



Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ NA PONTA DA FRUTA

Cuidado com o vento e a prancha

Bian, que tem fábrica de pranchas, diz que para surfar a onda perfeita o mar deve estar sem vento. Dica é apostar na personalização

Milena Souza

E difícil falar em praia e verão e não pensar em surfe. Para quem mora perto do mar, a paixão é quase unânime.

Para não deixar nenhuma onda passar, é preciso cuidado tanto com a qualidade do vento como com a da prancha.

A dica é do surfista Fabian Fidalgo Amâncio Pereira, 45, o Bian, que vira um especialista quando o assunto é o esporte.

Ele mantém em Ponta da Fruta,

Vila Velha, um das praias preferidas dos surfistas, a sua fábrica de pranchas, a Bian Shaper Surfboards, e chega a produzir entre 30 e 35 pranchas por mês.

Se a pessoa está começando a praticar o surfe, Bian explica que é melhor optar por uma prancha maior e mais larga. "Ele pode escolher uma Fun Board ou a Fish, que dão mais estabilidade para o iniciante."

Já quem conhece bem as ondas pode optar por uma prancha mais enxuta e personalizada. A prancha deve ser resistente e de acordo com o peso do surfista.

Outra observação importante diz respeito às quilhas, que ficam na parte de baixo da prancha. De acordo com Bian, a mais usada mundialmente é a com três quilhas (triquilha). "Ela é mais versátil e boa para surfar qualquer tipo de onda."



ADRIANO HORTA/AT

FABIAN chega a produzir entre 30 e 35 pranchas de surfe por mês

Já a com quatro quilhas dá mais velocidade e é boa para as ondas de verão. Ela ficou um tempo fora do foco do mercado, mas voltou com força total por ser a escolhida de Kelly Slater, maior surfista profissional da história do esporte.

Ao contrário do que se pensa, a melhor época para se pegar ondas é quando o mar está sem vento, o que faz com que as ondas fiquem lisas.

Um dos atentados graves contra a vida útil da prancha é deixá-la guardada dentro do carro, no sol.

O ideal é, após sair do mar, lavá-la em água doce e colocar a prancha na capa ou na sombra.

É bom também optar por cores mais vivas, já que as escuras retêm o calor e diminuem a durabilidade da prancha.

REIVINDICAÇÕES

FOTOS: ADRIANO HORTA/AT



Limpeza - Morador reclama que a rua Maranhão não é varrida há dois anos.

RESPOSTA - A equipe da nova administração está fazendo um diagnóstico de toda a limpeza pública do município de Vila Velha e identificando pontos de maior necessidade para que haja nova readequação do serviço de limpeza.

Mobilidade - Moradores reivindicam a construção de uma passarela sob a Rodovia do Sol.

RESPOSTA - A Rodosol informa que foram realizadas reuniões com a comunidade sobre o assunto. Conforme estudos técnicos, a instalação de nova passarela não é a opção adequada.

A concessionária desenvolveu o projeto de um trevo em dois níveis, que já foi encaminhado a Arsi e está em análise na agência.



Ruas - Moradores pedem a pavimentação das ruas de Balneário de Ponta da Fruta.

RESPOSTA - A prefeitura disse que está concluindo os projetos de drenagem e pavimentação das ruas auxiliares e laterais e que em seguida fará a captação de recursos junto ao Ministério das Cidades e do governo do Estado.

TERMÔMETRO



O MELHOR
PRAIAS DA PONTA DA FRUTA



O PIOR
LIXO NA ORLA E NAS RUAS

SOLUÇÃO

O que melhorou

Ponta da fruta registrou melhorias desde a última vez que A Tribuna com Você visitou o local. O bairro ganhou uma creche e uma escola, que deverão ser inauguradas em breve, e água encanada na parte de Balneário de Ponta da Fruta.

O PREFEITO RESPONDE



O bairro Ponta da Fruta está abandonado. Há muito lixo na praia e o esgoto é despejado na areia. Não temos recolhedores de lixo na orla.

GESSÉ RODRIGUES CALDAS, 44, comerciante

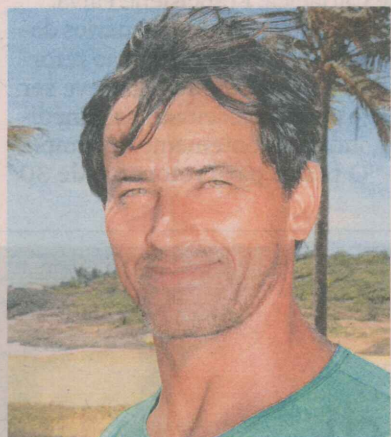
RODNEY MIRANDA - A manutenção das praias de Vila Velha está sendo realizada em forma de mutirão pela Secretaria de Serviços Urbanos da prefeitura. São 90 pessoas executando o serviço de recolhimento de lixo e limpeza da areia do litoral. Encontramos uma situação difícil, mas estamos regularizando o quadro.



A praia Rasa e a praia da Baleia estão sofrendo com a falta de investimento e de capina, o que tem deixado o mato alto e incomodado moradores e turistas.

MARUZA CALAZANS MAVIGNO, 62, agente administrativo

RODNEY MIRANDA - A situação de coleta está normalizada desde o dia 1º de janeiro, incluindo o serviço de varrição e capina. A manutenção das praias está sendo realizada em esquema de mutirão. Praias e localidades com maiores necessidades serão priorizadas.



A rua das Castanheiras, assim como vários pontos da orla de Ponta da Fruta, está com muito lixo espalhado, oferecendo risco para quem passa pelo local.

JOSÉ DE ANCHIETA FERREIRA, 46, pescador

RODNEY MIRANDA - A coleta de lixo em toda a cidade estava interrompida há mais de 15 dias e desde o último dia 1º esse serviço foi normalizado. Uma equipe de 300 funcionários ficou encarregada do mutirão de limpeza. Até a semana passada, foi retirado mais de mil toneladas de lixo das ruas. Estamos regularizando a situação.